

## **O Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE) da Universidade Estadual de Londrina e as suas contribuições com a formação de pedagogos**

Data de submissão: 14/04/2025

Data de publicação: 29/05/2026

Simone Burioli<sup>1</sup>  
Universidade Estadual de Londrina  
Londrina, Paraná, Brasil

Francielle Pereira Nascimento<sup>2</sup>  
Universidade Estadual de Maringá  
Cianorte, Paraná, Brasil

Larissa Caroline de Oliveira Prado<sup>3</sup>  
Universidade Estadual de Londrina  
Londrina, Paraná, Brasil

**Resumo:** O Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE) é vinculado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e preserva, em seu acervo documental, a história das instituições educativas de Londrina e região. Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do LEPHE para a formação inicial de pedagogos. Para alcançar o objetivo proposto, foi desenvolvida uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, a qual buscou fontes digitais e impressas produzidas entre os anos de 2012 e 2024, que utilizaram o acervo do LEPHE ou que resultaram dos estudos desenvolvidos nos grupos de pesquisa a ele vinculados. Os dados obtidos evidenciaram a publicação de quatro artigos, um livro e a produção de quatro trabalhos de conclusão de curso (TCC), desenvolvidos por graduandos da mesma instituição. Os resultados indicam que o LEPHE contribui para a formação de professores ao possibilitar o acesso a diferentes fontes históricas para as pesquisas em História da Educação. O LEPHE possibilita aos futuros pedagogos o acesso ao passado e à constituição do presente, bem como lança um olhar sobre o futuro, ao viabilizar o desbravamento das memórias acerca da organização escolar, por meio de diferentes arquivos que permitem a compreensão da organização e da cultura escolar, dos métodos de ensino, das formas de organização curricular e da identidade das instituições educativas.

**Palavras-chave:** Lephe. História da Educação. Formação de Pedagogos.

### **Lab of Teaching and Research of History of Education (LEPHE) of the state University of Londrina and its contributions to the training of pedagogues**

**Abstract:** The Laboratory for Teaching and Research in the History of Education (LEPHE) is affiliated with the Department of Education at the State University of Londrina

<sup>1</sup> Pós-doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP- Araraquara). Docente associada do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: prof.simone@uel.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina. Docente adjunta do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: fpnascimento@uem.br.

<sup>3</sup> Pedagoga pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: Larissa.c.prado@uel.br.

**(UEL) and preserves, in its documentary collection, the history of educational institutions in Londrina and the surrounding region. This study aims to present the contributions of LEPHE to the initial education of pedagogues. To achieve the proposed objective, a qualitative documentary research was conducted, which examined digital and printed sources produced between 2012 and 2024 that made use of LEPHE's collection or resulted from studies developed within research groups affiliated with the laboratory. The data obtained revealed the publication of four articles, one book, and the production of four undergraduate final course papers (TCC) developed by students from the same institution. The results indicate that LEPHE contributes to teacher education by providing access to different historical sources for research in the History of Education. LEPHE enables future pedagogues to access the past and the constitution of the present, as well as to cast a **взгляд** toward the future by facilitating the exploration of memories related to school organization through different archival sources. These sources allow for an understanding of school organization and culture, teaching methods, forms of curricular organization, and the identity of educational institutions.**

**Keywords: Lephe. History of Education. Pedagogue Training.**

## **1. INTRODUÇÃO**

O campo da História da Educação compõe uma das áreas de investigação dos fenômenos educacionais, com recortes e objetivos próprios, assim como outros campos de pesquisa. Entre suas finalidades, a História da Educação propõe o debate sobre a preservação e a organização das instituições educativas, especialmente sob a perspectiva do patrimônio histórico da educação. Segundo Conceição e Paulilo (2023), esse interesse manifesta-se no número crescente de pesquisas que têm como foco a cultura escolar e a preservação da materialidade do patrimônio educacional, refletindo-se nos referenciais teórico-metodológicos adotados.

O Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE), vinculado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), desempenha um papel importante na produção de conhecimento e na formação de professores na área da História da Educação. Criado em 2012, o LEPHE nasceu com o propósito de resguardar a memória educacional de Londrina e região, congregando documentos, depoimentos e outros registros históricos que estariam sujeitos ao desaparecimento.

Atualmente, o LEPHE tem como objetivo principal fomentar a pesquisa e a produção de conhecimento sobre a história da educação, contribuindo para a formação de profissionais da educação mais críticos e reflexivos e também realizar a digitalização e disponibilização de arquivos escolares de Londrina e região. Esta ação vai ao encontro de reforçar a cultura de preservação da memória das escolas, bem como facilitar o acesso ao material e documentos que fazem parte do LEPHE (Ivashita, 2015).

Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE) para a formação inicial de Pedagogos. A fim de alcançar o objetivo deste estudo, foi desenvolvida uma pesquisa documental de abordagem qualitativa. As fontes para leitura e análise consistiram em: artigos sobre este espaço e projetos

desenvolvidos nele, um livro organizado pelos docentes da área de História da Educação da UEL e trabalhos de conclusão do curso (TCC) desenvolvidos pelos graduandos na mesma instituição.

O trabalho está estruturado da seguinte maneira: no primeiro tópico, será apresentada uma descrição detalhada do LEPHE, destacando suas principais atividades e a forma como os grupos de pesquisa e estudo se organizam. Em seguida, na seção de metodologia, serão descritos os caminhos metodológicos percorridos para a realização da pesquisa, abordando as estratégias utilizadas na coleta e análise dos dados. Por fim, os resultados e considerações finais buscarão sintetizar as principais contribuições do LEPHE para a formação docente, enfatizando sua relevância no campo da História da Educação.

## **2. O LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - LEPHE**

O Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) configura-se como um espaço de investigação e formação voltado para a História da Educação, promovendo o intercâmbio entre ensino, pesquisa e extensão. O LEPHE é também um grupo de pesquisa certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e responsável pela guarda do acervo de documentos da história das instituições de Londrina e região, incluindo cursos de graduação da própria instituição, além de documentação de momentos da história institucional da UEL. O acervo é composto por depoimentos gravados e transcritos, trabalhos acadêmicos, fotografias, materiais didáticos e um acervo bibliográfico.

Conforme defende Ivashita (2015, p.52), a relevância da preservação de acervos escolares e de um laboratório que propicia o acesso e a pesquisa por intermédio deles se respalda no fato de que “a escola é uma instituição que faz parte da história da sociedade, seu acervo constitui um dos meios para reavivar a memória daqueles que fizeram parte dessa instituição”. Além disso, os documentos não somente contam a história das instituições como dão indícios sobre as práticas pedagógicas, administrativas e da rotina escolar, viabilizando análises do passado em suas relações com o presente e com as possibilidades futuras acerca da educação escolar.

Os professores da área de História da Educação da UEL que compõem o LEPHE desenvolvem projetos de pesquisa e realizam orientações de iniciação científica (IC), trabalhos de conclusão de curso (TCC) e pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, estando empenhados tanto na produção quanto na divulgação das pesquisas em História da Educação no Brasil (Ivashita, 2015). O laboratório também desempenha papel essencial na preservação e difusão da documentação histórica, dispo de um acervo que inclui fontes primárias, como livros didáticos, cadernos escolares, documentos oficiais e periódicos especializados.

Além disso, o LEPHE mantém a guarda de um importante acervo de documentos que registram a história das instituições escolares de Londrina e região, incluindo cursos de graduação da própria UEL e momentos marcantes da história institucional da universidade. Esse acervo abrange depoimentos gravados e transcritos, cópias de documentos de escolas e espaços educacionais, trabalhos acadêmicos, fotos, materiais didáticos e um pequeno acervo bibliográfico.

Essas fontes são utilizadas tanto para a produção acadêmica quanto para atividades didáticas, contribuindo para a formação de professores e pesquisadores na área. (Ivashita, 2015).

O LEPHE está vinculado a projetos de ensino, de pesquisa e extensão que reforçam sua atuação como espaço de preservação e disponibilização da memória educacional. Um dos projetos em andamento, *Arquivos Escolares de Londrina e Região: O LEPHE como Espaço de Guarda e Disponibilização*, tem como objetivo digitalizar e organizar um acervo de fontes digitais que registre a história das instituições educativas. A digitalização é realizada no espaço físico do laboratório e os documentos são alocados no espaço virtual da UEL, permitindo acesso mais amplo ao material histórico. Essa iniciativa busca reforçar a cultura de preservação da memória escolar e facilitar o acesso à documentação educacional para pesquisadores e a comunidade em geral.

No campo da História da Educação, o debate sobre preservação e organização de instituições educativas, sobretudo na perspectiva do patrimônio histórico da educação, apresenta um interesse crescente manifestado no aumento das investigações realizado pelos pesquisadores da área, como foi apontado pelo levantamento da produção feito por Conceição e Paulilo:

Os dados quantitativos em conjunto com as informações contidas nas publicações selecionadas apontam um movimento internacional de interesse pela cultura escolar e pela preservação da materialidade do patrimônio educacional que se reflete no referencial teórico-metodológico. O diálogo que resulta desse interesse é reforçado por uma série de ações ordenadas para o estudo e difusão do denominado patrimônio histórico educacional, realizadas por pesquisadores brasileiros e entre estes e seus pares de países da América Latina e da Europa. (Conceição e Paulilo, 2023, p. 27)

Mais de uma década antes, Frago (2011) já indicava a necessidade de catalogação como uma tarefa primordial para preservar o patrimônio educacional. Para que se efetivem ações de organização dos acervos e da documentação dos espaços educativos é necessário que os pesquisadores estabeleçam uma interlocução com outros ramos do saber, como por exemplo a arquivologia. A documentação do arquivo escolar que registra informações da cultura educacional de um determinado espaço e período deve ser alvo de intervenções visando à sua contínua preservação (Vidal, 2017).

Os documentos de um arquivo escolar são compreendidos como patrimônio histórico educacional e sua preservação deveria servir em um primeiro momento para a própria escola e também à comunidade escolar “para reconhecer o significado sociocultural da instituição, como memória afetiva da experiência escolar, mas principalmente, como ferramenta de reflexão sobre o significado da escola como instituição ao longo do tempo e os sentidos de sua atuação no presente” (Souza, 2013, p. 213).

Um dos primeiros projetos realizados está registrado na Pró-Reitoria de Pós-Graduação PROPPG- UEL sob o n. 07094 e foi sobre a Localização e Catalogação de fontes para pesquisa da História das Instituições educativas escolares e não escolares de Londrina, e foi resultado da constatação de que cada unidade educacional detém um enorme acervo de informações, docu-

mentos, materiais e lembranças a respeito da própria história e este acervo precisa ser localizado, sistematizado e disponibilizado para a pesquisa.

No ano de 2013, há o registro de um projeto de ensino (n.00544) intitulado *História e historiografia da Educação: o ensino de teorias e métodos* com foco nas investigações que permeiam o campo historiográfico na busca de ampliar a percepção das diversas teorias, para tanto elegemos um conjunto de textos, definimos algumas fontes e esmiuçamos a trajetória do campo da História da Educação.

Como desdobramento e publicização dos projetos desenvolvidos, em 2018 foi publicado o livro *História das Instituições Escolares de Londrina e Região* (Ivashita, 2018), resultante de um trabalho coletivo da área de História da Educação. A obra aborda tanto escolas urbanas quanto escolas rurais e apresenta diversos resultados de pesquisas realizadas no âmbito do LEPHE.

Entre os anos de 2017 e 2018 o LEPHE se transformou em um Programa de Formação Complementar sob o n. 00713 cadastrado na Pró-Reitoria de Graduação da UEL com título *Organização do Centro de Documentação e Memória de História da Educação a partir do acervo do Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação - LEPHE*. A ideia era continuar trabalhando com o acervo a partir das pesquisas realizadas até então e com as fontes sistematizadas que se configuraram em depoimentos gravados e transcritos, cópias de documentação de algumas escolas e espaços educacionais, trabalhos acadêmicos, fotos, material didático, além de pequeno acervo bibliográfico. O objetivo era propiciar ao acadêmico do curso de Pedagogia espaço de experimentação, sistematização, catalogação e constituição de arquivos históricos. O Programa de Formação Continuada contou com a participação de 6 docentes e 24 estudantes da graduação, sendo 1 bolsista e 1 estudante de pós-graduação PPEdu/UEL.

Atualmente tem-se um projeto integrado de ensino e extensão registrado sob o n. 02606 na Pró-reitoria de Extensão da UEL e tem como título “Arquivos Escolares de Londrina e região: o LEPHE como espaço de guarda e disponibilização” com o objetivo de realizar a digitalização e disponibilização dos arquivos, fornecendo um acervo digital.

Segundo Ivashita (2015, p.64), “espaços como o do LEPHE possibilitam o acesso de estudantes, professores e pesquisadores aos vestígios que dão testemunho do passado escolar”. Compreende-se a importância de cumprir este objetivo, pois na atualidade faz-se relevante que os documentos estejam acessíveis e em se tratando do LEPHE, o domínio <sites.uel.br/lephe/> é abastecido conforme o desenvolvimento das atividades.

A fim de verificar a contribuição do Laboratório para a formação de pedagogos, essa pesquisa buscou identificar nas fontes documentais produzidas entre os anos de 2012 e 2024 de que maneira os autores recorreram ao LEPHE para o desenvolvimento de seus estudos na área da História da Educação em se tratando de memórias, arquivos e cultura escolar por intermédio do seu acervo. Os caminhos metodológicos percorridos para a viabilização da pesquisa serão apresentados no tópico a seguir.

### 3. METODOLOGIA

Até meados da década de 1980, nas pesquisas em educação prevaleceu a crença de quem, ao se estudarem os fenômenos educacionais e suas variáveis de maneira analítica e quantitativa, seria possível alcançar a compreensão total desses fenômenos (Lüdke e André, 2020). Entretanto, os autores apontam que este paradigma passou a mudar quando a educação foi compreendida como uma área do conhecimento que não pode ser investigada de maneira fragmentada da realidade, tampouco apenas por meio de dados quantitativos. Gatti (2012) defende que as pesquisas sobre a educação são desenvolvidas tendo como ponto de partida os seres humanos, e ainda, sujeitos em seus processos de vida e em relações sociais, culturais, históricas e subjetivas.

Nesse cenário, os estudos qualitativos passaram a se destacar, principalmente aqueles que se propuseram a investigar métodos avaliativos, currículos escolares, e metodologias de ensino e aprendizagem. Esse movimento acompanhou as mudanças ocorridas no Brasil no período de redemocratização. (Gatti, 2012, Salvatori et al., 2022).

De acordo com Salvatori et al. (2022), neste período, tipos de pesquisas qualitativas foram sendo utilizadas na educação, como por exemplo, pesquisa-ação, pesquisa participante, estudo etnográfico, assim como, diferentes tipos de coletas de dados, como entrevistas, observação, narrativas, e análises documentais. É neste contexto que a pesquisa documental surge como uma possibilidade para se compreender fenômenos relacionados à educação.

A pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reelaborados conforme os objetos da pesquisa (Gil, 2002). Ela se utiliza de técnicas e métodos para apreensão, compreensão e análise de documentos de diferentes tipos. Segundo Salvatori et al. (2022, p.178), o documento da pesquisa não é um retrato “fidedigno da realidade, mas sim um rastro ou uma pista do que aconteceu, em diálogo não só com as dimensões históricas, culturais e políticas de sua constituição, como também com a dimensão de quem pesquisa”.

Portanto, neste estudo, a fim de apresentar as contribuições do LEPHE para a formação inicial dos Pedagogos, optou-se pela pesquisa documental de abordagem qualitativa. O recorte temporal foi entre os anos de 2012 a 2024 e para a busca de documentos digitais foram utilizadas as bases de dados *Scielo* e Google Acadêmico, site oficial do LEPHE e repositório de TCCs do curso de Pedagogia da UEL. A busca por artigos em base de dados se deu a partir de palavras-chave relacionadas ao tema: *Lephe, Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação, Lephe - UEL*.

A identificação dos TCCs do curso de Pedagogia não foi possível por meio de palavras-chave, em razão das limitações do sistema de busca do repositório institucional. Dessa forma, foram consultadas todas as páginas anuais disponíveis, nas quais os trabalhos se encontravam organizados por áreas do conhecimento. Em cada página, foram analisados os títulos dos TCCs desenvolvidos na área de História da Educação. As fontes impressas, como o livro e o capítulo de livro, foram obtidas por meio do acervo disponível no próprio LEPHE.

Na seção seguinte, serão apresentadas as fontes documentais identificadas, bem como uma breve descrição de cada uma delas. A partir dos dados obtidos, são tecidas discussões acerca das contribuições do LEPHE para a formação inicial de pedagogos.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico, apresentam-se os resultados obtidos por meio da busca de fontes documentais relacionadas ao objetivo proposto, bem como a discussão acerca desses resultados. A partir da busca por fontes conforme os critérios previamente estabelecidos e mencionados no tópico anterior, foi possível identificar e selecionar um conjunto de documentos em que cada um, a seu modo e dentro do seu objetivo, evidenciam as possibilidades de contribuição do LEPHE e da História da Educação para a formação inicial de pedagogos.

As fontes encontradas incluem trabalhos de conclusão de curso de Pedagogia, artigos científicos e livros, os quais colaboram para o entendimento da atuação do LEPHE na pesquisa e na preservação da memória educacional. Essas produções abordam diferentes aspectos da História da Educação e das instituições escolares, além da importância dos arquivos históricos no contexto da pesquisa educacional. No quadro a seguir, estão listadas as fontes selecionadas, organizadas por título, tipo de documento, ano de publicação e autoria por ordem cronológica.

**Quadro 1 – Fontes encontradas**

<b>Título</b>	<b>Tipo de fonte</b>	<b>Ano</b>	<b>Autores</b>
<b>50 anos da pedagogia: da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina à Universidade Estadual de Londrina (1962-2012).</b>	Livro (impresso)	2012	ABBUD, Maria Luíza Macedo et al.
<b>A história da educação na visão dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (2005)</b>	Trabalho de Conclusão de Curso (digital)	2014	BUGATTI, Naiara Franciele.
<b>Fontes para a História da Educação: a importância dos arquivos</b>	Artigo (digital)	2014	IVASHITA, Simone Burioli.
<b>História da Escolinha da Maçonaria até o Colégio Estadual Dario Vellozo (1953-2004)</b>	Trabalho de Conclusão de Curso (digital)	2015	CAMARGO, Fernanda Silva.
<b>Pesquisa em história das instituições educativas: delineando memórias sobre a escola rural municipal Amador Bueno (1959-2001)</b>	Trabalho de Conclusão de Curso (digital)	2015	DOMINGUES, Ana Caroline Macedo.
<b>Preservação e conservação dos arquivos escolares—laboratório de ensino e pesquisa em história da educação—LEPHE/UEL</b>	Artigo (digital)	2015	IVASHITA, Simone Burioli.
<b>Fontes para pesquisa da História das Instituições Educativas escolares de Londrina (1936-2000).</b>	Artigo (digital)	2017	ABBUD, Maria Luiza Macedo; IVASHITA, Simone Burioli.

Título	Tipo de fonte	Ano	Autores
<b>Organização do Centro de documentação e memória de História da Educação a partir do acervo do Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação - LEPHE</b>	Artigo (digital)	2019	BARROS, Lucila Monteiro da Silva; IVASHITA, Simone Burioli.
<b>Manuais de História da educação: história da educação no Brasil (1930-1973) de Otaíza de Oliveira Romanelli</b>	Trabalho de Conclusão de Curso (digital)	2022	BARROS, Lucila Monteiro da Silva.

Fonte: as autoras (2025)

A primeira fonte documental encontrada a partir do recorte temporal entre os anos de 2012 e 2024 consistiu em um livro publicado em 2012, quando o curso de Pedagogia da UEL completou 50 anos e a área de História da Educação organizou a obra *50 anos de Pedagogia: da faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina à Universidade Estadual de Londrina (1962 a 2012)* (Abbud, et al, 2012). Em sua apresentação, consta que os docentes do departamento de educação da instituição, por meio do LEPHE “se colocam como arquitetos de um projeto coletivo ao elaborar este livro que reconstrói a história do curso de Pedagogia da UEL, o primeiro de Londrina, criado em 1962” (Abbud, et al, 2012, p.13). Sendo assim, o livro evidencia a história do curso de Pedagogia da UEL ao longo dos seus 21 capítulos e muitos deles foram produzidos a partir de fontes documentais do acervo no LEPHE.

Na busca realizada no repositório de TCCs do curso de Pedagogia da UEL, foram encontrados quatro trabalhos vinculados ao LEPHE, sendo eles, o de Bugatti (2014) intitulado *A história da educação na visão dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (2005)*, o trabalho de Camargo (2015) com o tema *História da Escolinha da Maçonaria até o Colégio Estadual Dario Vellozo (1953-2004)*, o de Domingues (2015) nomeado *Pesquisa em história das instituições educativas: delineando memórias sobre a escola rural municipal Amador Bueno (1959-2001)* e por fim, o trabalho de Barros (2022) com o título *Manuais de História da educação: história da educação no Brasil (1930-1973) de Otaíza de Oliveira Romanelli*.

Bugatti (2014), com *A história da educação na visão dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (2005)*, objetivou compreender como os egressos do curso de Pedagogia da UEL, participantes do currículo de 2005, perceberam as contribuições da disciplina de História da Educação para sua formação e atuação profissional. A pesquisa utilizou entrevistas baseadas na metodologia da História Oral para coletar depoimentos sobre as lembranças dos ex-alunos em relação às aulas de História da Educação e sua relevância para o exercício profissional. A relação entre o trabalho e o LEPHE pode ser entendida pela valorização da disciplina de História da Educação na formação de professores, evidenciando a importância dos estudos históricos no curso de Pedagogia da UEL, um dos focos do Laboratório.

Camargo (2015) em sua pesquisa *História da Escolinha da Maçonaria até o Colégio Estadual Dario Vellozo (1953-2004)*, registrou a história do Colégio Estadual Dario Vellozo a par-

tir de documentos escolares e do contexto histórico da cidade de Londrina. O estudo analisou as transformações institucionais e a evolução da escola desde sua fundação pela Loja Maçônica Regeneração 3º, em 1952, até sua incorporação ao sistema estadual de ensino. Muitas fontes utilizadas no desenvolvimento deste trabalho pertencem ao acervo do LEPHE. Este trabalho evidencia a valorização da pesquisa documental como metodologia para investigar as instituições educacionais, o que contribui para a compreensão da história da educação em Londrina, alinhando-se aos interesses do Laboratório.

Já Domingues (2015) elaborou o trabalho *Pesquisa em história das instituições educativas: delineando memórias sobre a escola rural municipal Amador Bueno (1959-2001)*, cujo objetivo foi apresentar a história da Escola Rural Municipal Amador Bueno por meio de relatos de memória. A pesquisa abordou o ensino rural londrinense e o papel das Escolas Rurais Isoladas, discutindo a especificidade dessas instituições e as condições do professorado rural. As entrevistas realizadas com professores, supervisores e ex-alunos possibilitaram um olhar aprofundado sobre essa modalidade de ensino. Além das fontes consultadas para a realização do estudo, a relação com o LEPHE se dá pelo enfoque na História das Instituições Educativas, um dos pilares das pesquisas desenvolvidas no Laboratório, contribuindo para a preservação da memória educacional regional.

Um outro tipo de fonte documental encontrada foram os artigos científicos disponibilizados em base de dados digitais. O estudo realizado por Ivashita (2014) teve como objetivo central ampliar a discussão sobre o conceito de fontes e de sua utilização nos debates da História e Historiografia da educação, a fim de evidenciar a importância da problematização e proposição dos diferentes tipos de fontes históricas na educação. A autora defende que por muito tempo o uso de fontes oficiais escritas, como legislação, atas e relatórios, prevaleceu nas pesquisas em História da Educação. Contudo, Ivashita (2014) defende o alargamento da concepção de fontes e para tanto, apresenta o LEPHE como um Laboratório que possibilita novas formas de conceber as fontes.

Uma das características mais presente na proposta de existência do LEPHE faz referência às ideias de conservação e memória, conservação de documentos, arquivos e materiais que possam contribuir para a construção da história do curso de Pedagogia, como também, a conservação da memória, tendo em vista que os projetos desenvolvidos pela área de História da Educação no curso de Pedagogia da UEL em grande parte utilizam como fonte para a pesquisa a história oral, na tentativa de recuperar os vestígios do passado evocados nas lembranças, pela memória daquele que vivenciou o período e/ou a situação em que se debruçam os estudos da pesquisa. (Ivashita, 2014, p.74).

Neste sentido, o LEPHE amplia não só conserva fontes que contribuem para contar a história do curso e das instituições escolares, mas, consiste em um espaço de pesquisa e ensino por meio de projetos que abrangem a História da Educação por meio de uma concepção ampliada

de fontes. Em outras palavras, Ivashita (2014) afirma que, fontes não são apenas os escritos, mas todo material que revela o passado humano que é resultante da ação dos homens no tempo.

O segundo estudo de Ivashita (2015) foi resultado de um projeto vinculado ao LEPHE denominado *Localização e catalogação de fontes para pesquisa da história das instituições educativas escolares (ensino fundamental e médio) de Londrina*, e discutiu de que maneira os arquivos escolares podem ser utilizados como fonte para a pesquisa em História da Educação. Segundo a autora (2015), o LEPHE contribui para a formação de professores na medida em que se trata de um laboratório vinculado à área e às disciplinas de História da Educação e a presença desta disciplina no currículo do curso de Pedagogia da UEL traz reflexões acerca da sua importância, visto que diante de várias mudanças no curso, ela permaneceu. Assim, “a História da Educação permanece preservando determinadas características da disciplina e agregando outras provenientes de novos objetivos para com a formação pedagógica. (Ivashita, 2015, p.58).

Destacamos o estudo de Abbud e Abbud e Ivashita (2017), o qual evidencia a relevância do LEPHE para a formação de professores por intermédio do trabalho que as autoras desenvolveram. Por intermédio do estudo dos dados e fontes documentais e orais do LEPHE e dos seus protagonistas (professores, alunos, participantes dos projetos), as autoras recuperaram o processo de instalação e desenvolvimento das instituições educativas da cidade de Londrina.

O recorte temporal escolhido por Abbud e Ivashita (2017) foi de 1936 a 2000, e a partir do estudo das singularidades expressas na história da escola em Londrina, o estudo ressalta a contribuição da história da educação da cidade para a constituição de uma história da educação escolar brasileira. A referida história não está aquém da formação de professores da UEL, localizada na cidade de Londrina e que também faz parte desta história.

Barros (2022) desenvolveu a pesquisa *Manuais de História da Educação: História da Educação no Brasil (1930-1973) de Otaíza de Oliveira Romanelli* com o intuito de analisar o manual didático de História da Educação escrito por Otaíza de Oliveira Romanelli. O estudo utilizou uma abordagem bibliográfica para compreender a relevância do manual na formação de professores e nos estudos da História da Educação no Brasil. A pesquisa destacou a influência desse material nos programas das disciplinas da área em cursos de graduação e pós-graduação.

Destaca-se que todos os Trabalhos de Conclusão de curso aqui apresentados - Barros (2022), Bugatti (2014), Camargo (2015), Domingues (2015) - foram desenvolvidos na área de História da Educação do curso de Pedagogia da UEL, ou seja, contaram com a orientação dos docentes desta área que estão vinculados ao LEPHE. Portanto, esses estudantes de Pedagogia, a partir do seu objetivo geral dentro dessa área de pesquisa, utilizou o acervo de fontes de diferentes tipos que fazem parte do LEPHE e ainda, tiveram suas discussões e resultados dos estudos desenvolvidos em muitos momentos nos grupos de pesquisa vinculados ao Laboratório.

A partir de todas as fontes aqui apresentadas, evidenciou-se a importância deste espaço para preservação da memória das instituições escolares de Londrina e região, e também da

própria Universidade e do curso de Pedagogia, uma vez que se tratam de estudos que buscam a partir das fontes históricas da educação retratar o passado, (re) contar as memórias e a cultura escolar dessas instituições.

## 5. CONSIDERAÇÕES

O Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE), vinculado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem como objetivo principal fomentar a pesquisa e a produção de conhecimento sobre a História da Educação, por meio da conservação de documentos, arquivos, materiais e memórias que contribuam para a história do curso de Pedagogia da UEL e das instituições escolares de Londrina e região.

Diante disso, objetivou-se, neste estudo, apresentar as contribuições do LEPHE para a formação inicial de pedagogos. A partir da busca documental realizada, foram identificados artigos publicados, um livro e Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Como resultados, verificou-se que o LEPHE se configura como um espaço privilegiado no âmbito da universidade, na medida em que conta com um acervo sobre a história das **instituições** escolares de Londrina, mantido e preservado por projetos e grupos de pesquisa ali desenvolvidos, constituindo-se como um importante articulador da relevância da área de História da Educação para a formação de pedagogos.

O LEPHE viabiliza aos futuros professores o acesso ao passado e à constituição do presente, ao mesmo tempo em que lança um olhar sobre o futuro. Possibilita aos estudantes do curso de Pedagogia o desbravamento das memórias relativas à organização escolar londrinense e regional, por meio de diferentes arquivos que, por sua vez, se constituem como fontes capazes de possibilitar a compreensão da organização e da cultura escolar, dos métodos de ensino, das formas de organização curricular e da identidade das instituições educativas.

Os projetos vinculados ao laboratório propõem reflexões sobre as instituições escolares, sua lógica administrativa e a produção de práticas educativas, pedagógicas e avaliativas. Tais reflexões evidenciam as contribuições da História da Educação para a formação de professores, a qual se constitui como uma história descrita, escrita e narrada a partir das fontes preservadas no LEPHE.

## 6. REFERÊNCIAS

ABBUD, Maria Luiza Macedo. (et al.) (Orgs). **50 anos de Pedagogia** - FFCL / Londrina e UEL - 1962-2012. Londrina: UEL, 2012.

ABBUD, Maria Luiza Macedo; IVASHITA, Simone Burioli. Fontes para pesquisa da História das Instituições Educativas escolares de Londrina (1936-2000). **Cadernos de História da Educação**, v. 16, n. 2, p. 487-501, 2017.

BARROS, Lucila Monteiro da Silva Barros. **Manuais de História da Educação: História da Educação no Brasil (1930-1973), de Otaíza de Oliveira Romanelli.** 2022. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

BUGATTI, Naiara Franciele. **A História da Educação na visão dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (2005).** 2014. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2014.

CAMARGO, Fernanda Silva. **História da Escolinha da Maçonaria até o Colégio Estadual Dario Vellozo (1952-2014).** 2015. 55 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares; PAULILO, André Luiz. Veredas do Patrimônio Histórico Educacional: historiografia e memória. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura.** Campinas, SP, v.31, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8670473>>. Acesso em 18 de março de 2025.

DOMINGUES, Ana Caroline Macedo. **Pesquisa em História das Instituições Educativas: Delineando memórias sobre a Escola Rural Municipal Amador Bueno (1959-2001).** 2015. 98 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

FRAGO, Antonio Viñao. Memória, patrimonio y educación. **Revista História da Educação,** v.15, n.33, 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/20100>>. Acesso em 18 de março de 2025.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

IVASHITA, Simone. Fontes para a história da educação: a importância dos arquivos. **Revista HISTEDBR On-Line,** v. 14, n. 58, p. 68-77, 2014.

IVASHITA, Simone Burioli. Preservação e conservação dos arquivos escolares—laboratório de ensino e pesquisa em história da educação—LEPHE/UEL. **Póiesis Pedagógica,** v. 13, n. 1, p. 50-65, 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2020.

SALVATORI, Ana Paula; GOMES, Allan Henrique; CORDEIRO, Aliciene Fusca Machado. Pesquisa documental em educação: contribuições para a formação continuada de professores. **REVISTA INTERSABERES,** v. 17, n. 40, p. 175-188, 2022.

SOUZA, Rosa Fátima. Preservação do Patrimônio Histórico Escolar no Brasil: notas para um debate. **Revista Linhas,** v. 14, n.26, p. 199-221, 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723814262013199>>. Acesso em 22 de março de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação - LEPHE**. Disponível em: <<https://www.uel.br/laboratorios/lephe/>>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

VIDAL, Diana. História da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. **Revista Linhas**, v.18, n.36, p. 251-2722, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723818362017251>>. Acesso em 22 de março de 2025.